

TABELA 117. Destino dado à produção de biribá pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO).

	FREQ. ABSOL.	FREQ. RELAT.	FREQ.ABSOL. ACUMULADA	FREQ.RELAT. ACUMULADA
COMERCIALIZAÇÃO				
0%	156	99,4	156	99,4
1 A 25%	1	0,6	157	100,0
ARMAZENA NA PROPRIEDADE				
0%	148	94,3	148	94,3
1 A 25%	1	0,6	149	94,9
76 A 100%	8	5,1	157	100,0
ARMAZENA FORA DA PROPRIEDADE				
0%	157	100,0	157	100,0

TABELA 118. Sistema técnico de cultivo do caju em uso pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO).

		FREQ. ABSOL.	FREQ. RELAT.	FREQ.ABSOL. ACUMULADA	FREQ.RELAT. ACUMULADA
ANÁLISE DE SOLO	0	257	100,0	257	100,0
ROTAÇÃO DE CULTURA	0	257	100,0	257	100,0
QUEIMADA	0	250	97,3	250	97,3
	1	4	1,6	254	98,8
	2	3	1,2	257	100,0
CONSERVAÇÃO DO SOLO	0	247	96,1	247	96,1
	1	10	3,9	257	100,0
CALAGEM	0	257	100,0	257	100,0
SEMENTE FISCALIZADA	0	257	100,0	257	100,0
TRAÇÃO ANIMAL	0	257	100,0	257	100,0
TRAÇÃO MOTO-MECANIZADA	0	256	99,6	256	99,6
	1	1	0,4	257	100,0
ADUBAÇÃO ORGÂNICA	0	257	100,0	257	100,0
ADUBAÇÃO NO PLANTIO	0	257	100,0	257	100,0
ADUBAÇÃO DE COBERTURA	0	257	100,0	257	100,0
ADUBAÇÃO VERDE	0	257	100,0	257	100,0
INSETICIDA	0	257	100,0	257	100,0
FUNGICIDA	0	257	100,0	257	100,0
HERBICIDA	0	257	100,0	257	100,0
VIVEIRO COMUNITÁRIO	0	251	97,7	251	97,7
	1	6	2,3	257	100,0

0 = não, não tem, não usa, não faz ou não é

1 = sim, tem, usa, faz ou é

2 = já teve, já usou, já fez ou já foi

TABELA 119. Culturas anuais e perenes associadas com o **caju** pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO).

CULTURAS CONSORCIADAS	FREQ. ABSOL.	FREQ. RELAT.	FREQ.ABSOL. ACUMULADA	FREQ.RELAT. ACUMULADA
CAFÉ ROBUSTA	4	66,7	4	66,7
CACAU	2	33,3	6	100,0

TABELA 120. Número de capinas e número de pés na cultura do **caju** praticada pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO), em setembro de 1989.

	MÍNIMO	MÁXIMO	MÉDIA	DESVIO PADRÃO
NÚMERO DE CAPINAS	0	4,00	0,64	0,99
NÚMERO DE PÉS	1,00	300,00	18,33	27,05

TABELA 121. Número de capinas praticadas durante o ciclo cultural do **caju** pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO).

NÚMERO DE CAPINAS	FREQ. ABSOL.	FREQ. RELAT.	FREQ.ABSOL. ACUMULADA	FREQ.RELAT. ACUMULADA
0	165	64,2	165	64,2
1	40	15,6	205	79,8
2	33	12,8	238	92,6
3	17	6,6	255	99,2
4	2	0,8	257	100,0

TABELA 122. Destino dado à produção de caju pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO).

	FREQ. ABSOL.	FREQ. RELAT.	FREQ.ABSOL. ACUMULADA	FREQ.RELAT. ACUMULADA
COMERCIALIZAÇÃO				
0%	256	99,6	256	99,6
1 A 25%	1	0,4	257	100,0
ARMAZENA NA PROPRIEDADE				
0%	237	92,2	237	92,2
1 A 25%	1	0,4	238	92,6
76 A 100%	19	7,4	257	100,0
ARMAZENA FORA DA PROPRIEDADE				
0%	257	100,0	257	100,0

TABELA 123. Sistema técnico de cultivo de citros em uso pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO).

		FREQ. ABSOL.	FREQ. RELAT.	FREQ.ABSOL. ACUMULADA	FREQ.RELAT. ACUMULADA
ANÁLISE DE SOLO	0	286	100,0	286	100,0
ROTAÇÃO DE CULTURA	0	286	100,0	286	100,0
QUEIMADA	0	277	96,9	277	96,9
	1	3	1,0	280	97,9
	2	6	2,1	286	100,0
CONSERVAÇÃO DO SOLO	0	279	97,6	279	97,6
	1	7	2,4	286	100,0
CALAGEM	0	286	100,0	286	100,0
SEMENTE FISCALIZADA	0	286	100,0	286	100,0
TRAÇÃO ANIMAL	0	286	100,0	286	100,0
TRAÇÃO MOTO-MECANIZADA	0	285	99,7	285	99,7
	1	1	0,3	286	100,0
ADUBAÇÃO ORGÂNICA	0	286	100,0	286	100,0
ADUBAÇÃO NO PLANTIO	0	285	99,7	285	99,7
	1	1	0,3	286	100,0
ADUBAÇÃO DE COBERTURA	0	286	100,0	286	100,0
ADUBAÇÃO VERDE	0	286	100,0	286	100,0
INSETICIDA	0	282	98,6	282	98,6
	1	4	1,4	286	100,0
FUNGICIDA	0	286	100,0	286	100,0
HERBICIDA	0	286	100,0	286	100,0
VIVEIRO COMUNITÁRIO	0	278	97,2	278	97,2
	1	8	2,8	286	100,0

0 = não, não tem, não usa, não faz ou não é

1 = sim, tem, usa, faz ou é

2 = já teve, já usou, já fez ou já foi

TABELA 124. Culturas anuais e perenes associadas com **citros** pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO).

CULTURAS CONSORCIADAS	FREQ. ABSOL.	FREQ. RELAT.	FREQ.ABSOL ACUMULADA	FREQ.RELAT. ACUMULADA
ARROZ	1	14,3	1	14,3
MILHO	1	14,3	2	28,6
CAFÉ ROBUSTA	3	42,9	5	71,5
CACAU	1	14,3	6	85,8
MANDIOCA	1	14,3	7	100,1

TABELA 125. Número de capinas e número de pés na cultura de **citros** praticada pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO), em setembro de 1989.

	MÍNIMO	MÁXIMO	MÉDIA	DESVIO PADRÃO
NÚMERO DE CAPINAS	0	10,00	0,73	1,15
NÚMERO DE PÉS	2,00	700,00	45,87	77,66

TABELA 126. Número de capinas praticadas durante o ciclo cultural de **citros** pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO).

NÚMERO DE CAPINAS	FREQ. ABSOL.	FREQ. RELAT.	FREQ.ABSOL ACUMULADA	FREQ.RELAT. ACUMULADA
0	175	61,2	175	61,2
1	44	15,4	219	76,6
2	44	15,4	263	92,0
3	19	6,6	282	98,6
4	3	1,0	285	99,7
10	1	0,3	286	100,0

TABELA 127. Destino dado à produção de citros pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO).

	FREQ. ABSOL.	FREQ. RELAT.	FREQ.ABSOL. ACUMULADA	FREQ.RELAT. ACUMULADA
COMERCIALIZAÇÃO				
0%	284	99,3	284	99,3
1 A 25%	2	0,7	286	100,0
ARMAZENA NA PROPRIEDADE				
0%	264	92,3	264	92,3
1 A 25%	2	0,7	266	93,0
76 A 100%	20	7,0	286	100,0
ARMAZENA FORA DA PROPRIEDADE				
0%	286	100,0	286	100,0

TABELA 128. Sistema técnico de cultivo de coco em uso pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO).

		FREQ. ABSOL.	FREQ. RELAT.	FREQ.ABSOL. ACUMULADA	FREQ.RELAT. ACUMULADA
ANÁLISE DE SOLO	0	188	100,0	188	100,0
ROTAÇÃO DE CULTURA	0	188	100,0	188	100,0
QUEIMADA	0	183	97,3	183	97,3
	1	1	0,5	184	97,9
	2	4	2,1	188	100,0
CONSERVAÇÃO DE SOLO	0	181	96,3	181	96,3
	1	7	3,7	188	100,0
CALAGEM	0	188	100,0	188	100,0
SEMENTE FISCALIZADA	0	187	99,5	187	99,5
	1	1	0,5	188	100,0
TRAÇÃO ANIMAL	0	188	100,0	188	100,0
TRAÇÃO MOTO-MECANIZADA	0	187	99,5	187	99,5
	1	1	0,5	188	100,0
ADUBAÇÃO ORGÂNICA	0	188	100,0	188	100,0
ADUBAÇÃO NO PLANTIO	0	188	100,0	188	100,0
ADUBAÇÃO DE COBERTURA	0	188	100,0	188	100,0
ADUBAÇÃO VERDE	0	188	100,0	188	100,0
INSETICIDA	0	188	100,0	188	100,0
FUNGICIDA	0	188	100,0	188	100,0
HERBICIDA	0	188	100,0	188	100,0
VIVEIRO COMUNITÁRIO	0	184	97,9	184	97,9
	1	4	2,1	188	100,0

0 = não, não tem, não usa, não faz ou não é
 1 = sim, tem, usa, faz ou é
 2 = já teve, já usou, já fez ou já foi

TABELA 129. Culturas anuais e perenes associadas com o **coco** pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO).

CULTURAS CONSORCIADAS	FREQ. ABSOL.	FREQ. RELAT.	FREQ.ABSOL ACUMULADA	FREQ.RELAT. ACUMULADA
CAFÉ ROBUSTA	2	66,7	2	66,7
CACAU	1	33,3	3	100,0

TABELA 130. Número de capinas e número de pés na cultura de **coco** praticada pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO), em setembro de 1989.

	MÍNIMO	MÁXIMO	MÉDIA	DESVIO PADRÃO
NÚMERO DE CAPINAS	0	4,00	0,46	0,90
NÚMERO DE PÉS	1,00	110,00	7,09	11,31

TABELA 131. Número de capinas praticadas durante o ciclo cultural do **coco** pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO).

NÚMERO DE CAPINAS	FREQ. ABSOL.	FREQ. RELAT.	FREQ.ABSOL ACUMULADA	FREQ.RELAT. ACUMULADA
0	139	73,9	139	73,9
1	22	11,7	161	85,6
2	17	9,0	178	94,7
3	8	4,3	186	98,9
4	2	1,1	188	100,0

TABELA 132. Destino dado à produção de coco pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO).

	FREQ. ABSOL.	FREQ. RELAT.	FREQ.ABSOL. ACUMULADA	FREQ.RELAT. ACUMULADA
COMERCIALIZAÇÃO				
0%	187	99,5	187	99,5
1 A 25%	1	0,5	188	100,0
ARMAZENA NA PROPRIEDADE				
0%	182	96,8	182	96,8
76 A 100%	6	3,2	188	100,0
ARMAZENA FORA DA PROPRIEDADE				
0%	188	100,0	188	100,0

TABELA 133. Sistema técnico de cultivo do cupuaçu em uso pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO).

		FREQ. ABSOL.	FREQ. RELAT.	FREQ.ABSOL. ACUMULADA	FREQ.RELAT. ACUMULADA
ANÁLISE DE SOLO	0	86	100,0	86	100,0
ROTAÇÃO DE CULTURAS	0	86	100,0	86	100,0
QUEIMADA	0	83	96,5	83	96,5
	1	1	1,2	84	97,7
	2	2	2,3	86	100,0
CONSERVAÇÃO DE SOLO	0	81	94,2	81	94,2
	1	5	5,8	86	100,0
CALAGEM	0	86	100,0	86	100,0
SEMENTE FISCALIZADA	0	86	100,0	86	100,0
TRAÇÃO ANIMAL	0	86	100,0	86	100,0
TRAÇÃO MOTO-MECANIZADA	0	86	100,0	86	100,0
ADUBAÇÃO ORGÂNICA	0	86	100,0	86	100,0
ADUBAÇÃO NO PLANTIO	0	86	100,0	86	100,0
ADUBAÇÃO DE COBERTURA	0	86	100,0	86	100,0
ADUBAÇÃO VERDE	0	86	100,0	86	100,0
INSETICIDA	0	86	100,0	86	100,0
FUNGICIDA	0	86	100,0	86	100,0
HERBICIDA	0	86	100,0	86	100,0
VIVEIRO COMUNITÁRIO	0	83	96,5	83	96,5
	1	3	3,5	86	100,0

0 = não, não tem, não usa, não faz ou não é

1 = sim, tem, usa, faz ou é

2 = já teve, já usou, já fez ou já foi

TABELA 134. Culturas anuais e perenes associadas com o **cupuaçu** pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO).

CULTURAS CONSORCIADAS	FREQ. ABSOL.	FREQ. RELAT.	FREQ.ABSOL. ACUMULADA	FREQ.RELAT. ACUMULADA
CAFÉ ROBUSTA	2	50,0	2	50,0
CACAU	1	25,0	3	75,0
ABACAXI	1	25,0	4	100,0

TABELA 135. Número de capinas e número de pés na cultura de **cupuaçu** praticada pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO), em setembro de 1989.

	MÍNIMO	MÁXIMO	MÉDIA	DESVIO PADRÃO
NÚMERO DE CAPINAS	0	3,00	0,53	0,89
NÚMERO DE PÉS	1,00	500,00	17,04	64,37

TABELA 136. Número de capinas praticadas durante o ciclo cultural do **cupuaçu** pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO).

NÚMERO DE CAPINAS	FREQ. ABSOL.	FREQ. RELAT.	FREQ.ABSOL. ACUMULADA	FREQ.RELAT. ACUMULADA
0	58	67,4	58	67,4
1	15	17,4	73	84,9
2	8	9,3	81	94,2
3	5	5,8	86	100,0

TABELA 137. Destino dado à produção de cupuaçu pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO).

	FREQ. ABSOL.	FREQ. RELAT.	FREQ.ABSOL ACUMULADA	FREQ.RELAT. ACUMULADA
COMERCIALIZAÇÃO				
0%	86	100,0	86	100,0
ARMAZENA NA PROPRIEDADE				
0%	82	95,3	82	95,3
1 A 25%	2	2,3	84	97,7
76 A 100%	2	2,3	86	100,0
ARMAZENA FORA DA PROPRIEDADE				
0%	86	100,0	86	100,0

TABELA 138. Sistema técnico de cultivo de goiaba em uso pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO).

		FREQ. ABSOL.	FREQ. RELAT.	FREQ.ABSOL ACUMULADA	FREQ.RELAT. ACUMULADA
ANÁLISE DE SOLO	0	216	100,0	216	100,0
ROTAÇÃO DE CULTURA	0	216	100,0	216	100,0
QUEIMADA	0	211	97,7	211	97,7
	1	2	0,9	213	98,6
	2	3	1,4	216	100,0
CONSERVAÇÃO DO SOLO	0	208	96,3	208	96,3
	1	8	3,7	216	100,0
CALAGEM	0	216	100,0	216	100,0
SEMENTE FISCALIZADA	0	216	100,0	216	100,0
TRAÇÃO ANIMAL	0	216	100,0	216	100,0
TRAÇÃO MOTO-MECANIZADA	0	215	99,5	215	99,5
	1	1	0,5	216	100,0
ADUBAÇÃO ORGÂNICA	0	216	100,0	216	100,0
ADUBAÇÃO NO PLANTIO	0	216	100,0	216	100,0
ADUBAÇÃO DE COBERTURA	0	216	100,0	216	100,0
ADUBAÇÃO VERDE	0	216	100,0	216	100,0
INSETICIDA	0	216	100,0	216	100,0
FUNGICIDA	0	216	100,0	216	100,0
HERBICIDA	0	216	100,0	216	100,0
VIVEIRO COMUNITÁRIO	0	210	97,2	210	97,2
	1	6	2,8	216	100,0

0 = não, não tem, não usa, não faz ou não é
 1 = sim, tem, usa, faz ou é
 2 = já teve, já usou, já fez ou já foi

TABELA 139. Culturas anuais e perenes associadas com a **golaba** pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO).

CULTURAS CONSORCIADAS	FREQ. ABSOL.	FREQ. RELAT.	FREQ.ABSOL. ACUMULADA	FREQ.RELAT. ACUMULADA
CAFÉ ROBUSTA	3	75,0	3	75,0
CACAU	1	25,0	4	100,0

TABELA 140. Número de capinas e número de pés na cultura de **golaba** praticada pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO), em setembro de 1989.

	MÍNIMO	MÁXIMO	MÉDIA	DESVIO PADRÃO
NÚMERO DE CAPINAS	0	4,00	0,58	0,99
NÚMERO DE PÉS	1,00	500,00	29,38	56,58

TABELA 141. Número de capinas praticadas durante o ciclo cultural da **golaba** pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO).

NÚMERO DE CAPINAS	FREQ. ABSOL.	FREQ. RELAT.	FREQ.ABSOL. ACUMULADA	FREQ.RELAT. ACUMULADA
0	150	69,4	150	69,4
1	24	11,1	174	80,6
2	26	12,0	200	92,6
3	14	6,5	214	99,1
4	2	0,9	216	100,0

TABELA 142. Destino dado à produção de **golaba** pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO).

	FREQ. ABSOL.	FREQ. RELAT.	FREQ.ABSOL. ACUMULADA	FREQ.RELAT. ACUMULADA
COMERCIALIZAÇÃO				
0%	215	99,5	215	99,5
1 A 25%	1	0,5	216	100,0
ARMAZENA NA PROPRIEDADE				
0%	198	91,7	198	91,7
76 A 100%	18	8,3	216	100,0
ARMAZENA FORA DA PROPRIEDADE				
0%	216	100,0	216	100,0

TABELA 143. Sistema técnico de cultivo de jaca em uso pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO).

		FREQ. ABSOL.	FREQ. RELAT.	FREQ.ABSOL. ACUMULADA	FREQ.RELAT. ACUMULADA
ANÁLISE DE SOLO	0	219	100,0	219	100,0
ROTAÇÃO DE CULTURA	0	219	100,0	219	100,0
QUEIMADA	0	217	99,1	217	99,1
	1	1	0,5	218	99,5
	2	1	0,5	219	100,0
CONSERVAÇÃO DO SOLO	0	211	96,3	211	96,3
	1	8	3,7	219	100,0
CALAGEM	0	219	100,0	219	100,0
SEMENTE FISCALIZADA	0	219	100,0	219	100,0
TRAÇÃO ANIMAL	0	219	100,0	219	100,0
TRAÇÃO MOTO-MECANIZADA	0	218	99,5	218	99,5
	1	1	0,5	219	100,0
ADUBAÇÃO ORGÂNICA	0	219	100,0	219	100,0
ADUBAÇÃO NO PLANTIO	0	219	100,0	219	100,0
ADUBAÇÃO DE COBERTURA	0	219	100,0	219	100,0
ADUBAÇÃO VERDE	0	219	100,0	219	100,0
INSETICIDA	0	218	99,5	218	99,5
	1	1	0,5	219	100,0
FUNGICIDA	0	219	100,0	219	100,0
HERBICIDA	0	219	100,0	219	100,0
VIVEIRO COMUNITÁRIO	0	214	97,7	214	97,7
	1	5	2,3	219	100,0

0 = não, não tem, não usa, não faz ou não é

1 = sim, tem, usa, faz ou é

2 = já teve, já usou, já fez ou já foi

TABELA 144. Culturas anuais e perenes associadas com a **jaca** pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO).

CULTURAS CONSORCIADAS	FREQ. ABSOL.	FREQ. RELAT.	FREQ.ABSOL. ACUMULADA	FREQ.RELAT. ACUMULADA
CAFÉ ROBUSTA	2	66,7	2	66,7
CACAU	1	33,3	3	100,0

TABELA 145. Número de capinas e número de pés na cultura de **jaca** praticada pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO), em setembro de 1989.

	MÍNIMO	MÁXIMO	MÉDIA	DESVIO PADRÃO
NÚMERO DE CAPINAS	0	4,00	0,45	0,84
NÚMERO DE PÉS	1,00	100,00	9,81	12,83

TABELA 146. Número de capinas praticadas durante o ciclo cultural da **jaca** pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO).

NÚMERO DE CAPINAS	FREQ. ABSOL.	FREQ. RELAT.	FREQ.ABSOL. ACUMULADA	FREQ.RELAT. ACUMULADA
0	159	72,6	159	72,6
1	31	14,2	190	86,8
2	21	9,6	211	96,3
3	6	2,7	217	99,1
4	2	0,9	219	100,0

TABELA 147. Destino dado à produção de jaca pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO).

	FREQ. ABSOL	FREQ. RELAT.	FREQ.ABSOL ACUMULADA	FREQ.RELAT. ACUMULADA
COMERCIALIZAÇÃO				
0%	218	99,5	218	99,5
1 A 25%	1	0,5	219	100,0
ARMAZENA NA PROPRIEDADE				
0%	211	96,3	211	96,3
1 A 25%	1	0,5	212	96,8
76 A 100%	7	3,2	219	100,0
ARMAZENA FORA DA PROPRIEDADE				
0%	219	100,0	219	100,0

TABELA 148. Sistema técnico de cultivo de mamão em uso pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO).

		FREQ. ABSOL.	FREQ. RELAT.	FREQ.ABSOL ACUMULADA	FREQ.RELAT. ACUMULADA
ANÁLISE	0	194	99,5	194	99,5
DE SOLO	1	1	0,5	195	100,0
ROTAÇÃO DE	0	194	99,5	194	99,5
CULTURAS	1	1	0,5	195	100,0
QUEIMADA	0	190	97,4	190	97,4
	1	2	1,0	192	98,5
	2	3	1,5	195	100,0
CONSERVAÇÃO	0	190	97,4	190	97,4
DO SOLO	1	5	2,6	195	100,0
CALAGEM	0	195	100,0	195	100,0
SEMENTE	0	195	100,0	195	100,0
FISCALIZADA					
TRAÇÃO	0	195	100,0	195	100,0
ANIMAL					
TRAÇÃO MOTO-	0	194	99,5	194	99,5
MECANIZADA	1	1	0,5	195	100,0
ADUBAÇÃO	0	195	100,0	195	100,0
ORGÂNICA					
ADUBAÇÃO NO	0	195	100,0	195	100,0
PLANTIO					
ADUBAÇÃO DE	0	195	100,0	195	100,0
COBERTURA					
ADUBAÇÃO	0	195	100,0	195	100,0
VERDE					
INSETICIDA	0	193	99,0	193	99,0
	1	2	1,0	195	100,0
FUNGICIDA	0	195	100,0	195	100,0
HERBICIDA	0	195	100,0	195	100,0
VIVEIRO	0	189	96,9	189	96,9
COMUNITÁRIO	1	6	3,1	195	100,0

0 = não, não tem, não usa, não faz ou não é

1 = sim, tem, usa, faz ou é

2 = já teve, já usou, já fez ou já foi

TABELA 149. Culturas anuais e perenes associadas com o mamão pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO).

CULTURAS CONSORCIADAS	FREQ. ABSOL.	FREQ. RELAT.	FREQ.ABSOL ACUMULADA	FREQ.RELAT. ACUMULADA
CAFÉ ROBUSTA	9	81,8	9	81,8
CACAU	1	9,1	10	90,9
BANANA	1	9,1	11	100,0

TABELA 150. Número de capinas e número de pés na cultura do mamão praticada pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO), em setembro de 1989.

	MÍNIMO	MÁXIMO	MÉDIA	DESVIO PADRÃO
NÚMERO DE CAPINAS	0	4,00	0,77	1,08
NÚMERO DE PÉS	1,00	1000,00	93,17	140,60

TABELA 151. Número de capinas praticadas durante o ciclo cultural do mamão pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO).

NÚMERO DE CAPINAS	FREQ. ABSOL.	FREQ. RELAT.	FREQ.ABSOL ACUMULADA	FREQ.RELAT. ACUMULADA
0	119	61,0	119	61,0
1	20	10,3	139	71,3
2	40	20,5	179	91,8
3	13	6,7	192	98,5
4	3	1,5	195	100,0

TABELA 152. Destino dado à produção de mamão pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO).

	FREQ. ABSOL.	FREQ. RELAT.	FREQ.ABSOL ACUMULADA	FREQ.RELAT. ACUMULADA
COMERCIALIZAÇÃO 0%	195	100,0	195	100,0
ARMAZENA NA PROPRIEDADE 0%	173	88,7	173	88,7
76 A 100%	22	11,3	195	100,0
ARMAZENA FORA DA PROPRIEDADE 0%	195	100,0	195	100,0

TABELA 153. Sistema técnico de cultivo de manga em uso pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO).

		FREQ. ABSOL.	FREQ. RELAT.	FREQ.ABSOL. ACUMULADA	FREQ.RELAT. ACUMULADA
ANÁLISE DE SOLO	0	288	100,0	288	100,0
ROTAÇÃO DE CULTURAS	0	288	100,0	288	100,0
QUEIMADA	0	277	96,2	277	96,2
	1	5	1,7	282	97,9
	2	6	2,1	288	100,0
CONSERVAÇÃO DO SOLO	0	278	96,5	278	96,5
	1	10	3,5	288	100,0
CALAGEM	0	288	100,0	288	100,0
SEMENTE FISCALIZADA	0	288	100,0	288	100,0
TRAÇÃO ANIMAL	0	288	100,0	288	100,0
TRAÇÃO MOTO-MECANIZADA	0	287	99,7	287	99,7
	1	1	0,3	288	100,0
ADUBAÇÃO ORGÂNICA	0	288	100,0	288	100,0
ADUBAÇÃO NO PLANTIO	0	288	100,0	288	100,0
ADUBAÇÃO DE COBERTURA	0	288	100,0	288	100,0
ADUBAÇÃO VERDE	0	288	100,0	288	100,0
INSETICIDA	0	288	100,0	288	100,0
FUNGICIDA	0	288	100,0	288	100,0
HERBICIDA	0	288	100,0	288	100,0
VIVEIRO COMUNITÁRIO	0	280	97,2	280	97,2
	1	8	2,8	288	100,0

0 = não, não tem, não usa, não faz ou não é

1 = sim, tem, usa, faz ou é

2 = já teve, já usou, já fez ou já foi

TABELA 154. Culturas anuais e perenes associadas com a manga pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO).

CULTURAS CONSORCIADAS	FREQ. ABSOL.	FREQ. RELAT.	FREQ.ABSOL ACUMULADA	FREQ.RELAT. ACUMULADA
ARROZ	1	11,1	1	11,1
FEIJÃO-DE-ARRANCA	1	11,1	2	22,2
CANA-DE-AÇÚCAR	1	11,1	3	33,3
CAFÉ ROBUSTA	5	55,6	8	88,9
CACAU	1	11,1	9	100,0

TABELA 155. Número de capinas e número de pés na cultura de manga praticada pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO), em setembro de 1989.

	MÍNIMO	MÁXIMO	MÉDIA	DESVIO PADRÃO
NÚMERO DE CAPINAS	0	4,00	0,71	1,06
NÚMERO DE PÉS	1,00	200,00	19,98	25,76609

TABELA 156. Número de capinas praticadas durante o ciclo cultural da manga pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO).

NÚMERO DE CAPINAS	FREQ. ABSOL.	FREQ. RELAT.	FREQ.ABSOL ACUMULADA	FREQ.RELAT. ACUMULADA
0	179	62,2	179	62,2
1	42	14,6	221	76,7
2	45	15,6	266	92,4
3	15	5,2	281	97,6
4	7	2,4	288	100,0

TABELA 157. Destino dado à produção de manga pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO).

	FREQ. ABSOL.	FREQ. RELAT.	FREQ.ABSOL. ACUMULADA	FREQ.RELAT. ACUMULADA
COMERCIALIZAÇÃO				
0%	287	99,7	287	99,7
1 A 25%	1	0,3	288	100,0
ARMAZENA NA PROPRIEDADE				
0%	267	92,7	267	92,7
1 A 25%	2	0,7	269	93,4
76 A 100%	19	6,6	288	100,0
ARMAZENA FORA DA PROPRIEDADE				
0%	288	100,0	288	100,0

TABELA 158. Número de cabeças existentes nos lotes e preço obtido na comercialização de galinhas pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO).

	MÍNIMO	MÁXIMO	MÉDIA	DESVIO PADRÃO
QUANTIDADE	3,00	400,00	75,64	64,09
PREÇO (NCz\$/unidade)	2,00	15,00	7,47	2,97

TABELA 159. Sistema técnico de criação de galinhas em uso pelos agricultores de Machadinho d'Oeste (RO).

		FREQ. ABSOL.	FREQ. RELAT.	FREQ.ABSOL. ACUMULADA	FREQ.RELAT. ACUMULADA
RAÇÃO	0	191	61,4	191	61,4
	1	120	38,6	311	100,0
SILAGEM	0	310	99,7	310	99,7
	1	1	0,3	311	100,0
SAL MINERAL	0	307	98,7	307	98,7
	1	4	1,3	311	100,0
VACINAS	0	305	98,1	305	98,1
	1	6	1,9	311	100,0
MEDICAMENTO	0	259	83,3	259	83,3
	1	52	16,7	311	100,0

0 = não, não tem, não usa, não faz ou não é
 1 = sim, tem, usa, faz ou é
 2 = já teve, já usou, já fez ou já foi

TABELA 160. Formas de aquisição de galinhas pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO).

	FREQ. ABSOL.	FREQ. RELAT.	FREQ.ABSOL. ACUMULADA	FREQ.RELAT. ACUMULADA
AQUISIÇÃO COM RECURSOS PRÓPRIOS				
0	34	10,9	34	10,9
1	277	89,1	311	100,0
AQUISIÇÃO ATRAVÉS DE FINANCIAMENTOS				
0	310	99,7	310	99,7
1	1	0,3	311	100,0
OUTRAS FORMAS DE AQUISIÇÃO				
0	295	94,9	295	94,9
1	16	5,1	311	100,0

0 = não, não tem, não usa, não faz ou não é

1 = sim, tem, usa, faz ou é

2 = já teve, já usou, já fez ou já foi

TABELA 161. Comercialização de galinhas pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO).

COMERCIALIZAÇÃO	FREQ. ABSOL.	FREQ. RELAT.	FREQ.ABSOL. ACUMULADA	FREQ.RELAT. ACUMULADA
0%	273	87,8	273	87,8
1 A 25%	26	8,4	299	96,1
26 A 50%	7	2,3	306	98,4
51 A 75%	5	1,6	311	100,0

TABELA 162. Número de cabeças existentes nos lotes e preço obtido na comercialização de suínos pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO).

	MÍNIMO	MÁXIMO	MÉDIA	DESVIO PADRÃO
QUANTIDADE	1,00	50,00	10,62	7,72
PREÇO (NCz\$/unidade)	23,00	70,00	37,65	12,83

TABELA 163. Sistema técnico de criação de suínos em uso pelos agricultores de Machadinho d'Oeste (RO).

		FREQ. ABSOL.	FREQ. RELAT.	FREQ.ABSOL. ACUMULADA	FREQ.RELAT. ACUMULADA
RAÇÃO	0	155	58,5	155	58,5
	1	110	41,5	265	100,0
SILAGEM	0	264	99,6	264	99,6
	1	1	0,4	265	100,0
SAL MINERAL	0	255	96,2	255	96,2
	1	10	3,8	265	100,0
VACINA	0	236	89,1	236	89,1
	1	29	10,9	265	100,0
MEDICAMENTO	0	183	69,1	183	69,1
	1	82	30,9	265	100,0

0 = não, não tem, não usa, não faz ou não é

1 = sim, tem, usa, faz ou é

2 = já teve, já usou, já fez ou já foi

TABELA 164. Formas de aquisição de suínos pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO).

	FREQ. ABSOL.	FREQ. RELAT.	FREQ.ABSOL. ACUMULADA	FREQ.RELAT. ACUMULADA
AQUISIÇÃO COM RECURSOS PRÓPRIOS				
0	30	11,3	30	11,3
1	235	88,7	265	100,0
AQUISIÇÃO ATRAVÉS DE FINANCIAMENTO				
0	265	100,0	265	100,0
OUTRAS FORMAS DE AQUISIÇÃO				
0	255	96,2	255	96,2
1	10	3,8	265	100,0

0 = não, não tem, não usa, não faz ou não é

1 = sim, tem, usa, faz ou é

2 = já teve, já usou, já fez ou já foi

TABELA 165. Comercialização de suínos pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO).

COMERCIALIZAÇÃO	FREQ. ABSOL.	FREQ. RELAT.	FREQ.ABSOL. ACUMULADA	FREQ.RELAT. ACUMULADA
0%	242	91,3	242	91,3
1 A 25%	16	6,0	258	97,4
26 A 50%	3	1,1	261	98,5
51 A 75%	2	0,8	263	99,2
76 A 100%	2	0,8	265	100,0

TABELA 166. Número de cabeças de patos existentes nos lotes dos colonos de Machadinho d'Oeste (RO).

	MÍNIMO	MÁXIMO	MÉDIA	DESVIO PADRÃO
QUANTIDADE	1,00	35,00	6,91	6,15

TABELA 167. Sistema técnico de criação de patos em uso pelos agricultores de Machadinho d'Oeste (RO).

		FREQ. ABSOL.	FREQ. RELAT.	FREQ.ABSOL. ACUMULADA	FREQ.RELAT. ACUMULADA
RAÇÃO	0	53	60,2	53	60,2
	1	35	39,8	88	100,0
SILAGEM	0	88	100,0	88	100,0
	1				
SAL MINERAL	0	87	98,9	87	98,9
	1	1	1,1	88	100,0
VACINAS	0	88	100,0	88	100,0
	1				
MEDICAMENTO	0	79	89,8	79	89,8
	1	9	10,2	88	100,0

0 = não, não tem, não usa, não faz ou não é

1 = sim, tem, usa, faz ou é

2 = já teve, já usou, já fez ou já foi

TABELA 168. Formas de aquisição de patos pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO).

	FREQ. ABSOL	FREQ. RELAT.	FREQ.ABSOL ACUMULADA	FREQ.RELAT. ACUMULADA
AQUISIÇÃO COM RECURSOS PRÓPRIOS				
0	14	15,9	14	15,9
1	74	84,1	88	100,0
AQUISIÇÃO ATRAVÉS DE FINANCIAMENTO				
0	88	100,0	88	100,0
OUTRAS FORMAS DE AQUISIÇÃO				
0	85	96,6	85	96,6
1	3	3,4	88	100,0

0 = não, não tem, não usa, não faz ou não é

1 = sim, tem, usa, faz ou é

2 = já teve, já usou, já fez ou já foi

TABELA 169. Comercialização de patos pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO).

COMERCIALIZAÇÃO	FREQ. ABSOL	FREQ. RELAT.	FREQ.ABSOL ACUMULADA	FREQ.RELAT. ACUMULADA
0%	88	100,0	88	100,0

6. COMPARAÇÕES PRELIMINARES COM OS DADOS DE 1986

De projeto de colonização do INCRA, o núcleo de Machadinho d'Oeste transformou-se em Município e hoje responde, com relativa autonomia, por seus destinos. A finalidade principal deste documento foi apresentar o perfil agro-sócio-econômico dos agricultores e da agricultura em Machadinho d'Oeste em setembro de 1989. Todavia, uma rápida comparação com os dados obtidos em 1986 também ajudou a ilustrar algumas tendências evolutivas em termos de estabilidade, regressão e progressão, mesmo que de forma preliminar.

Um exame comparativo dos dados de 1986 e 1989 indicou uma estabilidade bastante generalizada ao nível do conjunto das variáveis levantadas, já que a maioria dos dados manteve-se com valores análogos dentro de um intervalo da ordem de 5%.

Algumas situações evoluíram positivamente, como no caso da saúde, onde constatou-se uma redução da ordem de 17,7% na incidência de doenças e de 15,6% no número de dias parados por enfermidades. Passou-se de uma média de 55 dias parados para 39 dias, o que ainda é um número muito elevado. Melhoras análogas foram observadas, aparentemente, na situação da educação e da moradia, ligadas à capitalização natural e progressiva dos agricultores e do Município.

Estas mudanças traduzem-se nas preocupações dos agricultores. A prioridade acordada em 1986 para o financiamento agrícola caiu em 25,9%, permanecendo, porém, em primeiro lugar, como fator limitante da produção agrícola, seguida pela dificuldade para comercialização dos produtos, a qual aumentou 18,1%. Também no nível da qualidade de vida, os agricultores apontaram a saúde como sua principal necessidade, apesar da diminuição de sua prioridade em 4,7%, deixando em segundo lugar os problemas de transporte.

As próximas tabelas ilustram estas tendências a título preliminar, pois não foram objeto de um tratamento a nível de significância estatística. Não pretendem demonstrar nada, mas apenas mostrar ao leitor os principais resultados sintéticos de 1986 e 1989, através de um simples cotejo de informações. Para facilitar uma visualização preliminar, as tabelas apresentam três colunas onde os dados com valores análogos, dentro de um intervalo da ordem de 5% em 1986 e 1989, foram considerados estáveis ou sem alteração expressiva, como já evocado anteriormente.

Finalmente cabe sinalizar que, além dessa abordagem analítica, uma consideração global dos sistemas de produção e das propriedades também foi realizada. Ela visou gerar uma primeira aproximação de possíveis indicadores para avaliar a sustentabilidade da agricultura praticada, com vistas a orientar uma pesquisa específica programada para 1993, em colaboração com a ECOFORÇA e com o apoio do IDRC e do RIMISP - Red Internacional de Metodología de Investigación de Sistemas de Producción.

TABELA 170. Evolução da origem geográfica dos colonos de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

REGIÃO DE ORIGEM	FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
CENTRO-OESTE	6,6	3,4		X	
NORDESTE	21,9	21,1		X	
NORTE	0,9	1,7		X	
SUDESTE	44,5	43,4		X	
SUL	26,0	30,4		X	
TOTAL DE CLASSES				5	

TABELA 171. Variação da condição fundiária legal dos agricultores antes de ocuparem lotes em Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

		FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)			
		1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU	
PROPRIETÁRIO	0	67,1	82,0	14,9			
	1	32,2	18,0			14,2	
	2	0,7	---			X	
ARRENDATÁRIO	0	83,3	86,8		X		
	1	14,2	13,0		X		
	2	2,5	0,3		X		
MEEIRO	0	70,3	75,2		X		
	1	27,2	24,5		X		
	2	2,5	0,3		X		
POSSEIRO	0	99,1	98,0		X		
	1	0,9	2,0		X		
PARCEIRO	0	95,4		97,7		X	
	1	3,6	2,3				X
	2	0,9	---				X
OUTROS	0	68,5	56,1	13,3		12,4	
	1	30,6	43,9				
	2	0,9	---				X
TOTAL DE CLASSES				2	13	2	

0 = não, não tem, não usa, não faz ou não é
 1 = sim, tem, usa, faz ou é
 2 = já teve, já usou, já fez ou já foi

TABELA 172. Evolução da distribuição de frequência dos agricultores com relação à incidência de doenças após sua chegada em Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

NÚMERO DE AGRICULTORES	FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
NÃO CONTRAÍRAM	9,6	27,3	17,7		
CONTRAÍRAM	90,4	72,7			17,7
TOTAL DE CLASSES			1		1

TABELA 173. Variação do número de dias em que os agricultores ficaram parados por problemas com doença em Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

NÚMERO DE PROPRIEDADES		MÉDIA		EVOLUÇÃO		
1986	1989	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
438	355	55,00	39,44			15,56

TABELA 174. Evolução da distribuição de frequência dos agricultores em classes em função dos dias parados por problemas de doenças em Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

CLASSES DE DIAS PARADOS	FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
0	11,4	27,3	15,9		
1 - 15	30,6	19,7			10,9
16 - 30	14,6	19,4		X	
31 - 45	3,9	2,5		X	
46 - 90	22,8	18,9		X	
91 - 180	11,9	11,0		X	
181 - 1 ANO	4,8	1,1		X	
TOTAL DE CLASSES			1	5	1

TABELA 175. Evolução do tempo dedicado à propriedade pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO), em porcentagem de sua disponibilidade total, no período 86-89.

TEMPO DEDICADO	FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
0%	3,6	2,2		X	
MENOR OU IGUAL A 25%	2,7	7,0		X	
26 - 50%	11,0	12,7		X	
51 - 75%	13,9	19,7	5,8		
MAIOR OU IGUAL A 76%	68,7	58,3			10,4
TOTAL DE CLASSES			1	3	1

TABELA 176. Evolução do número de pessoas por família de colonos de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

NÚMERO DE PROPRIEDADES		MÉDIA		EVOLUÇÃO		
1986	1989	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
438	355	5,00	4,90		X	

TABELA 177. Evolução da repartição em classes do número de pessoas por família de colonos de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

NÚMERO DE INDIVÍDUOS	FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
AUSENTE	0,7	1,7		X	
1	10,5	9,6		X	
2	13,5	7,6			5,9
3	13,7	11,3		X	
4	15,1	15,8		X	
5	16,7	20,3		X	
6	8,0	9,3		X	
7	6,4	9,0		X	
8	5,0	6,5		X	
9	4,8	3,7		X	
MAIOR OU IGUAL A 10	5,7	5,5		X	
TOTAL DE CLASSES				10	1

TABELA 178. Evolução do número de ativos agrícolas por família de colonos de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

NÚMERO DE PROPRIEDADES		MÉDIA		EVOLUÇÃO		
1986	1989	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
438	355	3,0	2,7		X	

TABELA 179. Evolução da repartição em classes do número de ativos agrícolas por família de colonos em Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

ATIVO AGRÍCOLA	FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
AUSENTE	0,7	2,3		X	
1	13,9	19,4	5,5		
2	48,2	38,9			9,3
3	16,2	15,8		X	
4	11,0	11,0		X	
5	4,8	6,2		X	
6	1,8	3,9		X	
7	1,4	0,8		X	
8	0,9	0,8		X	
TOTAL DE CLASSES			1	7	1

TABELA 180. Evolução da presença de mão-de-obra extra-familiar, permanente e temporária, nas propriedades de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

		FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
		1896	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
MÃO-DE-OBRA PERMANENTE	0	94,1	93,2		X	
	1	5,9	6,8		X	
MÃO-DE-OBRA TEMPORÁRIA	0	75,6	72,4		X	
	1	21,0	26,8	5,8		
	2	3,4	0,8		X	
TOTAL DE CLASSES				1	4	

0 = não, não tem, não usa, não faz ou não é
 1 = sim, tem, usa, faz ou é
 2 = já teve, já usou, já fez ou já foi

TABELA 181. Variação do número de indivíduos que compõem a mão-de-obra extra-familiar permanente das propriedades de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

NÚMERO DE INDIVÍDUOS	FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
0	94,1	93,2		X	
1	4,1	3,4		X	
2	0,9	1,1		X	
3	0,7	0,6		X	
5	0,2	1,7		X	
TOTAL DE CLASSES				5	

TABELA 182. Variação do número de indivíduos que compõem a mão-de-obra extra-familiar temporária das propriedades de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

NÚMERO DE INDIVÍDUOS	FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
0	75,6	73,0		X	
1	8,4	7,3		X	
2	6,8	8,2		X	
3	4,6	4,5		X	
4	2,3	2,0		X	
5	2,3	5,1		X	
TOTAL DE CLASSES				6	

TABELA 183. Evolução do número de propriedades de Machadinho d'Oeste (RO) com pessoas empregadas ou trabalhando fora do lote, no período 86-89.

		FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
		1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
URBANO	0	90,2	91,5		X	
	1	8,9	8,2		X	
	2	0,9	0,3		X	
RURAL AGRÍCOLA	0	76,9	79,2		X	
	1	21,2	19,7		X	
	2	1,8	1,1		X	
RURAL NÃO AGRÍCOLA	0	96,1	96,1		X	
	1	3,6	3,9		X	
	2	0,2	---		X	
OUTROS	0	98,6	94,4		X	
	1	1,4	5,4		X	
	2	0,0	0,3		X	
TOTAL DE CLASSES					12	

0 = não, não tem, não usa, não faz ou não é

1 = sim, tem, usa, faz ou é

2 = já teve, já usou, já fez ou já foi

TABELA 184. Evolução das atividades extra-agrícolas nas propriedades rurais de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

ATIVIDADES EXTRA-AGRÍCOLAS	FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
NÃO TEM	92,2	89,6		X	
TEM	7,8	10,4		X	
TOTAL DE CLASSES					2

TABELA 185. Evolução dos principais problemas que limitam a produção agrícola segundo a declaração dos agricultores de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
1	79,9	54,0			25,9
2	11,4	3,1			8,3
3	9,8	12,7		X	
4	7,8	12,1		X	
5	5,2	0,8		X	
6	5,0	23,1	18,1		
7	5,0	21,4	16,4		
8	2,7	6,8		X	
9	0,7	0,8		X	
10	0,7	1,7		X	
TOTAL DE CLASSES			2	6	2

- 1- Falta de financiamento e de recursos para produzir.
- 2- Falta de insumos (sementes, adubos, ração, medicamentos).
- 3- Baixa fertilidade e/ou desconhecimento de solos.
- 4- Falta de equipamentos.
- 5- Ataques de pragas e doenças nas lavouras.
- 6- Dificuldades para a comercialização (preços justos).
- 7- Falta de assistência técnica.
- 8- Outros.
- 9- Inexistência de mudas e sementes para café.
- 10- Falta de mão-de-obra.

TABELA 186. Evolução das principais necessidades apontadas pelos agricultores de Machadinho d'Oeste (RO) para viabilizar suas propriedades e famílias, no período 86-89.

PRINCIPAIS NECESSIDADES	FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
SAÚDE	72,6	67,9		X	
EDUCAÇÃO	35,2	10,4			24,8
TRANSPORTE	15,3	17,8		X	
MORADIA	13,9	2,5			11,4
ESTRADAS	3,2	10,4	7,2		
DOCUMENTAÇÃO	2,5	1,1		X	
ÁGUA	2,3	9,9	7,6		
CONDIÇÃO DE VIDA	1,4	1,7		X	
OUTROS	0,2	4,5		X	
TOTAL DE CLASSES			2	5	2

TABELA 187. Variação da área total dos lotes de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

NÚMERO DE PROPRIEDADES		MÉDIA (ha)		EVOLUÇÃO (ha)		
1986	1989	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
438	355	46,53	45,49		X	

TABELA 188. Evolução da repartição em classes dos tamanhos dos lotes de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

ÁREA DOS LOTES EM HECTARES	FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
MENOS DE 30,0	1,1	3,1		X	
30,1 a 41,0	29,7	32,4		X	
41,1 a 52,0	47,0	46,8		X	
52,1 a 63,0	15,1	13,2		X	
63,1 a 74,0	4,8	3,7		X	
MAIS DE 74	2,3	0,8		X	
TOTAL DE CLASSES				6	

TABELA 189. Variação da área cultivada total dos lotes de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

NÚMERO DE PROPRIEDADES		MÉDIA (ha)		EVOLUÇÃO (ha)		
1986	1989	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
438	355	6,41	8,99		X	

TABELA 190. Evolução da repartição em classes da área cultivada total dos lotes de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

ÁREA CULTIVADA EM HECTARES	FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
0	1,6	4,5		X	
0,01 - 0,49	---	0,6		X	
0,50	0,5	0,8		X	
0,71 - 4,50	26,9	10,7			16,2
4,51 - 8,30	46,8	34,4			12,4
8,31 - 12,10	16,0	26,5	10,5		
12,11 - 15,90	6,2	12,1	5,9		
15,91 - 19,70	0,9	7,0	6,1		
19,71 - 23,50	0,7	2,2		X	
MAIS DE 23,50	0,5	1,1		X	
TOTAL DE CLASSES			3	5	2

TABELA 191. Variação da área com mata natural nos lotes de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

NÚMERO DE PROPRIEDADES		MÉDIA (ha)		EVOLUÇÃO (ha)		
1986	1989	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
438	355	37,40	31,28			6,12

TABELA 192. Evolução da repartição em classes da área com mata natural nos lotes de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

ÁREA DE MATA NATURAL EM HA	FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
MENOS DE 19,10	5,0	13,2	8,2		
19,11 - 31,30	23,5	36,1	12,6		
31,31 - 43,50	46,6	37,5			9,1
43,51 - 55,70	18,3	11,0			7,3
55,71 - 67,90	4,3	2,0		X	
MAIS DE 67,90	2,3	0,3		X	
TOTAL DE CLASSES			2	2	2

TABELA 193. Variação da área com pastagem nos lotes de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

NÚMERO DE PROPRIEDADES		MÉDIA (ha)		EVOLUÇÃO (ha)		
1986	1989	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
438	355	1,09	2,91		X	

TABELA 194. Evolução da repartição em classes da área com pastagem nos lotes de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

ÁREA COM PASTAGEM EM HA	FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
0	74,4	47,3			27,1
0,10 - 3,56	14,8	25,3	10,5		
3,57 - 6,66	6,4	13,0	6,6		
MAIS DE 6,66	4,3	14,4	10,1		
TOTAL DE CLASSES			3		1

TABELA 195. Variação da área inaproveitável nos lotes de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

NÚMERO DE PROPRIEDADES		MÉDIA (ha)		EVOLUÇÃO (ha)		
1986	1989	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
438	355	0,90	2,13		X	

TABELA 196. Evolução da repartição em classes da área inaproveitável dos lotes de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

ÁREA INAPROVEITÁVEL EM HA	FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
0	85,1	52,1			33,0
0,10 - 2,25	8,7	14,1	5,4		
2,26 - 7,63	6,4	26,8	20,4		
MAIS DE 7,63	3,4	7,0		X	
TOTAL DE CLASSES			2	1	1

TABELA 197. Evolução da disponibilidade de instalações permanentes nos lotes de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

TIPO DE INSTALAÇÃO		FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
		1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
CASA DE ALVENARIA	0	99,3	99,7		X	
	1	0,7	0,3		X	
CASA DE MADEIRA	0	35,2	11,8			23,4
	1	64,8	88,2	23,4		
CASA DE PAU ROLIÇO	0	68,7	86,8	18,1		
	1	30,8	13,2			17,6
	2	0,5	0,0		X	
CASA DE FARINHA	0	98,4	93,8		X	
	1	1,6	6,2		X	
CURRAL	0	97,3	91,3			6,0
	1	2,7	8,7	6,0		
ESTÁBULO	0	100,0	100,0		X	
TERREIRO	0	98,2	90,7			7,5
	1	1,8	9,3	7,5		
SECADOR	0	100,0	99,4			0,6
	1	0,0	0,6	0,6		
GALPÃO	0	95,4	83,1			12,3
	1	4,6	16,9	12,3		

0 = não, não tem, não usa, não faz ou não é

1 = sim, tem, usa, faz ou é

2 = já teve, já usou, já fez ou já foi

(CONTINUA)

TABELA 197 (Continuação). Evolução da disponibilidade de instalações permanentes nos lotes de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

TIPO DE INSTALAÇÃO		FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
		1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
ENERGIA ELÉTRICA	0	99,1	98,6		X	
	1	0,9	1,4		X	
AGUADA	0	55,2	65,4	10,2		
	1	44,8	34,6			10,2
AVIÁRIO	0	95,7	77,7			18,0
	1	4,3	22,3	18,0		
SILO OU TULHA	0	96,3	93,5		X	
	1	3,7	6,5		X	
SILO FORRAGEIRO	0	100,0	100,0		X	
MANGUEIRÃO	0	79,4	60,8			18,6
	1	20,1	39,2	19,1		
	2	0,5	0,0		X	
POÇO PARA ÁGUA	0	49,1	33,8			15,3
	1	50,7	66,2	15,5		
	2	0,2	0,0		X	
TOTAL DE CLASSES				10	13	10

0 = não, não tem, não usa, não faz ou não é

1 = sim, tem, usa, faz ou é

2 = já teve, já usou, já fez ou já foi

TABELA 198. Evolução da disponibilidade de equipamentos nos lotes de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

TIPO DE EQUIPAMENTO		FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
		1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
TRATOR	0	98,6	99,2		X	
	1	1,4	0,8		X	
ARADO	0	99,3	99,2		X	
	1	0,7	0,8		X	
ARADO ANIMAL	0	99,3	97,7		X	
	1	0,7	2,3		X	
GRADE	0	99,3	99,2		X	
	1	0,7	0,8		X	
SUBSOLADOR	0	100,0	99,7		X	
	1	0,0	0,3		X	
SULCADOR	0	100,0	100,0		X	
MATRACA	0	10,0	14,9		X	
	1	88,6	85,1		X	
	2	1,4	0,0		X	
ADUBADEIRA	0	99,1	98,3		X	
	1	0,9	1,7		X	
PLANTADEIRA	0	98,6	97,2		X	
	1	1,4	2,8		X	
PULVERIZADOR	0	86,3	70,7			15,6
	1	13,7	29,3	15,6		
CULTIVADOR	0	99,5	98,9		X	
	1	0,5	1,1		X	
DEBULHADOR	0	98,9	97,5		X	
	1	1,1	2,5		X	
BOMBA MANUAL	0	98,4	89,6			8,8
	1	1,6	10,4	8,8		

0 = não, não tem, não usa, não faz ou não é

1 = sim, tem, usa, faz ou é

2 = já teve, já usou, já fez ou já foi

(CONTINUA)

TABELA 198 (Continuação). Evolução da disponibilidade de equipamentos nos lotes de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

TIPO DE EQUIPAMENTO		FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
		1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
BOMBA ELÉTRICA	0	99,3	98,9		X	
	1	0,7	1,1		X	
MOTOBOMBA	0	98,4	98,3		X	
	1	1,6	1,7		X	
MOTOSERRA	0	55,9	52,7		X	
	1	43,6	47,3		X	
	2	0,5	0,0		X	
CARROÇA	0	97,5	97,2		X	
	1	2,5	2,8		X	
VEÍCULO	0	92,5	93,0		X	
	1	7,3	7,0		X	
	2	0,2	0,0		X	
MOTO	0	98,4	98,3		X	
	1	1,4	1,7		X	
	2	0,2	0,0		X	
BICICLETA	0	38,1	35,5		X	
	1	60,3	63,7		X	
	2	1,6	0,8		X	
TOTAL DE CLASSES				2	40	2

0 = não, não tem, não usa, não faz ou não é

1 = sim, tem, usa, faz ou é

2 = já teve, já usou, já fez ou já foi

TABELA 199. Evolução da utilização de Núcleos Urbanos de Apoio Rural (NUAR) pelos agricultores de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

USO DOS NUARs PELOS COLONOS	FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
0	24,0	38,6	14,6		
1	74,7	61,1			13,6
2	1,4	0,3		X	
TOTAL DE CLASSES			1	1	1

0 = não, não tem, não usa, não faz ou não é

1 = sim, tem, usa, faz ou é

2 = já teve, já usou, já fez ou já foi

TABELA 200. Evolução da utilização pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO) dos programas alternativos e convencionais de crédito agrícola, no período 86-89.

PROGRAMA		FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
		1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
PROGRAMA TROCA-TROCA	0	44,8	74,6	29,8		
	1	47,9	23,9			24,0
	2	7,3	1,4			5,9
PAGAMENTO EM ESPÉCIE	0	86,8	92,4	5,6		
	1	12,6	7,6			5,0
	2	0,7	0,0			X
CRÉDITO CONVENCIONAL	0	95,9	92,4		X	
	1	2,3	7,3	5,0		
	2	1,8	0,3			X
TOTAL DE CLASSES			2	3	3	3

0 = não, não tem, não usa, não faz ou não é

1 = sim, tem, usa, faz ou é

2 = já teve, já usou, já fez ou já foi

TABELA 201. Evolução do número de colonos que recebem assistência técnica por parte da EMATER (RO), no período 86-89.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA		FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
		1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
0		43,4	71,5	28,1		
1		52,5	25,9			26,6
2		4,1	2,5			X
TOTAL DE CLASSES				1	1	1

0 = não, não tem, não usa, não faz ou não é

1 = sim, tem, usa, faz ou é

2 = já teve, já usou, já fez ou já foi

TABELA 202. Evolução do número de colonos que conhecem a EMBRAPA em Machadinho d'Oeste (RO) e já a visitaram, no período 86-89.

		FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
		1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
CONHECE	NÃO	65,1	38,9			26,2
	SIM	34,9	61,1	26,2		
JÁ VISITOU	NÃO	88,8	67,3			21,5
	SIM	11,2	32,7	21,5		
TOTAL DE CLASSES				2		2

TABELA 203. Evolução das formas de associativismo existentes ao nível dos colonos de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

FORMAS DE ASSOCIATIVISMO		FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
		1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
COOPERATIVA	0	94,5	96,6		X	
	1	5,0	3,4		X	
	2	0,5	0,0		X	
GRUPO COMUNITÁRIO	0	94,7	94,9		X	
	1	4,8	5,1		X	
	2	0,5	0,0		X	
GRUPO DE IGREJA	0	68,3	54,6			13,7
	1	28,8	44,8	16,0		
	2	3,0	0,6		X	
SINDICATO	0	69,9	96,9	27,0		
	1	25,1	2,8			22,3
	2	5,0	0,3		X	
OUTROS	0	98,2	98,6		X	
	1	1,8	1,4		X	
TOTAL DE CLASSES				2	10	2

0 = não, não tem, não usa, não faz ou não é
 1 = sim, tem, usa, faz ou é
 2 = já teve, já usou, já fez ou já foi

TABELA 204. Evolução da ocorrência relativa de culturas alimentares nos lotes de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

CULTURAS ALIMENTARES	FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
ARROZ	87,0	78,0			9,0
MILHO	71,7	57,5			14,2
MANDIOCA	65,3	34,1			31,2
FEIJÃO-DE-ARRANCA	15,7	32,4	16,7		
CANA-DE-AÇÚCAR	11,4	16,6	5,2		
BATATA-DOCE	11,0	1,1			9,9
INHAME	7,5	4,5		X	
TOTAL DE CLASSES			2	1	4

TABELA 205. Evolução da ocorrência relativa de culturas industriais e pastagens nos lotes de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

CULTURAS INDUSTRIAIS E PASTAGENS	FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
CAFÉ ROBUSTA	47,7	88,5	40,8		
CACAU	20,0	45,1	25,1		
SERINGUEIRA	18,0	23,9	5,9		
CAFÉ ARÁBICA	8,7	3,9		X	
PASTAGEM	2,2	49,6	47,4		
TOTAL DE CLASSES			4	1	

TABELA 206. Evolução da ocorrência relativa de **culturas frutícolas** nos lotes de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

CULTURAS FRUTÍCOLAS	FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
BANANA	61,0	82,5	21,5		
ABACAXI	55,5	79,7	24,2		
MANGA	48,9	81,1	32,2		
CITROS	46,6	80,6	34,0		
MAMÃO	45,8	54,9	9,1		
CAJU	37,4	72,4	35,0		
ABACATE	32,9	53,1	18,4		
GOIABA	29,6	60,8	31,2		
COCO	22,0	53,0	31,0		
BIRIBÁ	20,0	44,2	24,2		
JACA	10,7	61,7	51,0		
CUPUAÇU	10,3	24,2	13,9		
PINHA	7,5	19,1	11,6		
TOTAL DE CLASSES			13		

TABELA 207. Evolução da ocorrência relativa de **culturas hortícolas** nos lotes de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

CULTURAS HORTÍCOLAS	FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
QUIABO	15,0	5,9	9,1		
CEBOLINHA	9,0	13,2		X	
TOMATE	8,0	3,4		X	
PLANTAS MEDICINAIS	7,0	3,4		X	
COUVE	7,0	6,5		X	
PIMENTÃO	5,0	3,1		X	
ALFACE	4,0	4,5		X	
ABÓBORA	2,0	7,0		X	
MELANCIA	1,0	6,2	5,2		
TOTAL DE CLASSES			2	7	

TABELA 208. Evolução da ocorrência relativa de produção animal nos lotes de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

PECUÁRIA	FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
GALINHAS	80,0	87,6	7,6		
SUÍNOS	51,0	74,6	23,6		
PATOS	11,0	24,8	13,8		
GALINHAS ANGOLA	8,0	16,3	8,3		
BOVINOS TOTAL	7,0	16,9	9,9		
BOVINOS LEITE	5,0	11,5	6,5		
TOTAL DE CLASSES			6		

TABELA 209. Evolução do sistema técnico de cultivo do arroz em uso pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

		FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
		1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
ANÁLISE DE SOLO	0	98,4	98,9		X	
	1	1,0	1,1		X	
	2	0,5	0,0		X	
ROTAÇÃO DE CULTURA	0	81,9	80,9		X	
	1	17,8	19,1		X	
	2	0,3	0,0		X	
QUEIMADA	0	10,2	52,3	42,1		
	1	84,5	42,6			41,9
	2	5,2	5,1		X	
CONSERVAÇÃO DO SOLO	0	85,6	96,8	11,2		
	1	14,2	3,2			11,0
	2	0,3	0,0		X	
CALAGEM	0	99,2	100,0		X	
	1	0,8	0,0		X	
SEMENTE FISCALIZADA	0	86,3	96,4	10,1		
	1	12,9	3,6			9,3
	2	0,8	0,0		X	
TRAÇÃO ANIMAL	0	100,0	98,9		X	
	1	0,0	1,1		X	
TRAÇÃO MOTO-MECANIZADA	0	99,4	99,6		X	
	1	0,3	0,4		X	
	2	0,3	0,0		X	
ADUBAÇÃO ORGÂNICA	0	100,0	100,0		X	
ADUBAÇÃO NO PLANTIO	0	99,7	100,0		X	
	1	0,3	0,0		X	
ADUBAÇÃO DE COBERTURA	0	100,0	100,0		X	
ADUBAÇÃO VERDE	0	100,0	99,6		X	
	1	0,0	0,4		X	

0 = não, não tem, não usa, não faz ou não é

1 = sim, tem, usa, faz ou é

2 = já teve, já usou, já fez ou já foi

(CONTINUA)

TABELA 209 (Continuação). Evolução do sistema técnico de cultivo do arroz em uso pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

		FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
		1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
INSETICIDA	0	97,1	98,6		X	
	1	2,9	1,1		X	
	2	0,0	0,4		X	
FUNGICIDA	0	100,0	100,0		X	
HERBICIDA	0	100,0	100,0		X	
TOTAL DE CLASSES				3	27	3

0 = não, não tem, não usa, não faz ou não é

1 = sim, tem, usa, faz ou é

2 = já teve, já usou, já fez ou já foi

TABELA 210. Evolução das culturas anuais e perenes associadas com o arroz pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

CULTURAS CONSORCIADAS	FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
MILHO	12,6	20,4	7,8		
CAFÉ ROBUSTA	9,2	60,2	51,0		
CACAU	3,1	11,1	8,0		
MANDIOCA	1,3	1,9		X	
FEIJÃO-DE-ARRANCA	0,5	1,9		X	
CANA-DE-AÇÚCAR	2,1	0,9		X	
SERINGUEIRA	0,3	0,9		X	
TOTAL DE CLASSES			3	4	

TABELA 211. Evolução da área cultivada, número de capinas e rendimento da cultura do arroz praticada pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

	MÉDIA		EVOLUÇÃO		
	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
ÁREA CULTIVADA (ha)	2,96	3,38		X	
NÚMERO DE CAPINAS	1,00	1,59		X	
RENDIMENTO (kg/ha)	1417,00	1179,61			237,39
TOTAL DE CLASSES				2	1

TABELA 212. Evolução das épocas de plantio do arroz praticadas pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

ÉPOCA DE PLANTIO	FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
ABRIL	0,5	0,0		X	
AGOSTO	0,8	0,7		X	
SETEMBRO	9,4	6,5		X	
OUTUBRO	37,0	61,7	24,7		
NOVEMBRO	49,9	27,4			22,5
DEZEMBRO	1,8	3,6		X	
TOTAL DE CLASSES			1	4	1

TABELA 213. Evolução do destino dado à produção de arroz pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

	FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
COMERCIALIZAÇÃO					
0%	45,7	45,8		X	
1 A 25%	10,2	6,1		X	
26 A 50%	8,4	14,1	5,7		
51 A 75%	33,6	26,4			7,2
76 A 100%	2,1	7,6	5,5		
ARMAZENA NA PROPRIEDADE					
0%	2,4	14,8	12,4		
1 A 25%	33,3	28,5		X	
26 A 50%	8,7	12,6		X	
51 A 75%	10,0	6,1		X	
76 A 100%	45,7	37,9			7,8
ARMAZENA FORA DA PROPRIEDADE					
0%	98,4	98,9		X	
1 A 25%	1,0	0,4		X	
26 A 50%	0,0	0,4		X	
51 A 75%	0,3	0,4		X	
76 A 100%	0,3	0,0		X	
TOTAL DE CLASSES			3	10	2

TABELA 214. Evolução do sistema técnico de cultivo de batata-doce em uso pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

		FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
		1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
ANÁLISE DE SOLO	0	100,0	100,0		X	
ROTAÇÃO DE CULTURA	0	97,9	100,0		X	
	1	2,1	0,0		X	
QUEIMADA	0	25,0	100,0	75,0		
	1	68,8	0,0			68,8
	2	6,2	0,0			6,2
CONSERVAÇÃO DO SOLO	0	97,9	75,0			22,9
	1	2,1	25,0	22,9		
CALAGEM	0	100,0	100,0		X	
SEMENTE FISCALIZADA	0	100,0	100,0		X	
TRAÇÃO ANIMAL	0	100,0	100,0		X	
TRAÇÃO MOTO-MECANIZADA	0	100,0	100,0		X	
ADUBAÇÃO ORGÂNICA	0	100,0	100,0		X	
ADUBAÇÃO NO PLANTIO	0	100,0	100,0		X	
ADUBAÇÃO DE COBERTURA	0	100,0	100,0		X	
ADUBAÇÃO VERDE	0	100,0	100,0		X	
INSETICIDA	0	100,0	100,0		X	
FUNGICIDA	0	97,9	100,0		X	
	1	2,1	0,0		X	
HERBICIDA	0	100,0	100,0		X	
TOTAL DE CLASSES				2	15	3

0 = não, não tem, não usa, não faz ou não é.

1 = sim, tem, usa, faz ou é

2 = já teve, já usou, já fez ou já foi

TABELA 215. Evolução da área cultivada e número de capinas na cultura de **batata-doce** praticada pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

	MÉDIA		EVOLUÇÃO		
	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
ÁREA CULTIVADA (ha)	0,30	0,32		X	
CAPINAS TOTAL DE CLASSES	1,00	0,75		X 2	

TABELA 216. Evolução das épocas de plantio de **batata-doce** praticadas pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO), no período de 86/89.

ÉPOCA DE PLANTIO	FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
JANEIRO	8,3	0,0			8,3
FEVEREIRO	2,1	0,0		X	
MARÇO	2,1	0,0		X	
ABRIL	2,1	0,0		X	
JULHO	2,1	0,0		X	
AGOSTO	4,2	0,0		X	
SETEMBRO	14,6	25,0	10,4		
OUTUBRO	35,4	50,0	14,6		
NOVEMBRO	22,9	0,0			22,9
DEZEMBRO	2,1	25,0	22,9		
TOTAL DE CLASSES			3	5	2

TABELA 217. Evolução do destino dado à produção de **batata-doce** pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

	FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
COMERCIALIZAÇÃO					
0%	97,9	100,0		X	
51 A 75%	2,1	0,0		X	
ARMAZENA NA PROPRIEDADE					
0%	0,0	100,0	100,0		
1 A 25%	2,1	0,0		X	
51 A 75%	97,9	0,0			97,9
ARMAZENA FORA DA PROPRIEDADE					
0%	100,0	100,0		X	
TOTAL DE CLASSES			1	4	1

TABELA 218. Evolução do sistema técnico de cultivo de **cana-de-açúcar** em uso pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

		FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
		1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
ANÁLISE DE SOLO	0	100,0	100,0		X	
ROTAÇÃO DE CULTURA	0 1	92,0 8,0	100,0 0,0	8,0		8,0
QUEIMADA	0 1 2	16,0 78,0 6,0	76,3 18,6 5,1	60,3	X	59,4
CONSERVAÇÃO DO SOLO	0 1	92,0 8,0	91,5 8,5		X X	
CALAGEM	0	100,0	100,0		X	
SEMENTE FISCALIZADA	0	100,0	100,0		X	
TRAÇÃO ANIMAL	0	100,0	100,0		X	
TRAÇÃO MOTO MECANIZADA	0	100,0	100,0		X	
ADUBAÇÃO ORGÂNICA	0	100,0	100,0		X	
ADUBAÇÃO NO PLANTIO	0	100,0	100,0		X	
ADUBAÇÃO DE COBERTURA	0	100,0	100,0		X	
ADUBAÇÃO VERDE	0	100,0	100,0		X	
INSETICIDA	0	100,0	100,0		X	
FUNGICIDA	0	100,0	100,0		X	
HERBICIDA	0	100,0	100,0		X	
TOTAL DE CLASSES				2	15	2

0 = não, não tem, não usa, não faz ou não é
 1 = sim, tem, usa, faz ou é
 2 = já teve, já usou, já fez ou já foi

TABELA 219. Evolução das culturas anuais e perenes associadas com a **cana-de-açúcar** pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

CULTURAS CONSORCIADAS	FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
MILHO	24,0	0,0			24,0
ARROZ	16,0	14,3		X	
CAFÉ ROBUSTA	6,0	57,1	51,1		
BANANA	2,0	14,3	12,3		
MANGA	2,0	14,3	12,3		
TOTAL DE CLASSES			3	1	1

TABELA 220. Evolução da área cultivada, número de capinas e rendimento da cultura de **cana-de-açúcar** praticada pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

	MÉDIA		EVOLUÇÃO		
	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
ÁREA CULTIVADA (ha)	0,20	0,81		X	
NÚMERO DE CAPINAS	2,00	1,08		X	
RENDIMENTO (kg/ha)	2000,00	769,20			1230,8
TOTAL DE CLASSES				2	1

TABELA 221. Evolução das épocas de plantio da **cana-de-açúcar** praticadas pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

ÉPOCA DE PLANTIO	FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
JANEIRO	4,0	0,0		X	
FEVEREIRO	2,0	0,0		X	
MARÇO	2,0	0,0		X	
ABRIL	10,0	0,0			10,0
AGOSTO	2,0	6,8		X	
SETEMBRO	16,0	25,4	9,4		
OUTUBRO	36,0	52,5	16,5		
NOVEMBRO	20,0	13,6			6,4
DEZEMBRO	4,0	1,7		X	
TOTAL DE CLASSES			2	5	2

TABELA 222. Evolução do destino dado à produção de **cana-de-açúcar** pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

	FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
COMERCIALIZAÇÃO					
0%	100,0	98,3		X	
26 A 50%	0,0	1,7		X	
ARMAZENA NA PROPRIEDADE					
0%	0,0	79,7	79,7		
1 A 25%	0,0	1,7		X	
26 A 50%	0,0	1,7		X	
76 A 100%	100,0	16,9			83,1
ARMAZENA FORA DA PROPRIEDADE					
0%	100,0	100,0		X	
TOTAL DE CLASSES			1	5	1

TABELA 223. Evolução do sistema técnico de cultivo do feijão-de-arranca em uso pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

		FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
		1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
ANÁLISE DE SOLO	0	100,0	98,3		X	
	1	0,0	1,7		X	
ROTAÇÃO DE CULTURA	0	84,1	74,8			9,3
	1	15,9	25,2	9,3		
QUEIMADA	0	14,5	79,1	64,6		
	1	82,6	19,1			63,5
	2	2,9	1,7		X	
CONSERVAÇÃO DO SOLO	0	94,2	99,1		X	
	1	5,8	0,9		X	
CALAGEM	0	100,0	100,0		X	
SEMENTE FISCALIZADA	0	85,5	91,3	5,8		
	1	14,5	8,7			5,8
TRAÇÃO ANIMAL	0	100,0	99,1		X	
	1	0,0	0,9		X	
TRAÇÃO MOTO-MECANIZADA	0	100,0	100,0		X	
ADUBAÇÃO DE COBERTURA	0	100,0	100,0		X	
ADUBAÇÃO NO PLANTIO	0	100,0	100,0		X	
ADUBAÇÃO DE COBERTURA	0	100,0	100,0		X	
ADUBAÇÃO VERDE	0	100,0	99,1		X	
	1	0,0	0,9		X	
INSETICIDA	0	88,4	79,1			9,3
	1	11,6	20,9	9,3		

0 = não, não tem, não usa, não faz ou não é

1 = sim, tem, usa, faz ou é

2 = já teve, já usou, já fez ou já foi

(CONTINUA)

TABELA 223 (Continuação). Evolução do sistema técnico de cultivo do **feijão-de-arranca** em uso pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

		FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
		1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
FUNGICIDA	0	98,6	94,8		X	
	1	1,4	5,2		X	
HERBICIDA	0	100,0	100,0		X	
TOTAL DE CLASSES				4	17	4

0 = não, não tem, não usa, não faz ou não é

1 = sim, tem, usa, faz ou é

2 = já teve, já usou, já fez ou já foi

TABELA 224. Evolução das culturas anuais e perenes associadas com o **feijão-de-arranca** pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

CULTURAS CONSORCIADAS	FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
ARROZ	2,9	9,1	6,2		
MILHO	20,3	27,3	7,0		
CAFÉ ROBUSTA	7,2	27,3	20,1		
CACAU	1,4	18,2	16,8		
SERINGUEIRA	0,0	4,5		X	
CAFÉ ARÁBICA	0,0	4,5		X	
GUARANÁ	0,0	4,5		X	
BANANA	0,0	4,5		X	
TOTAL DE CLASSES			4	4	

TABELA 225. Evolução da área cultivada, número de capinas e rendimento da cultura do **feijão-de-arranca** praticada pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO), no período de 86/89.

	MÉDIA		EVOLUÇÃO		
	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
ÁREA CULTIVADA (ha)	1,54	1,75		X	
NÚMERO DE CAPINAS	1,00	1,40		X	
RENDIMENTO (kg/ha)	469,30	446,29			23,01
TOTAL DE CLASSES				2	1

TABELA 226. Evolução das épocas de plantio do feijão-de-arranca praticadas pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

ÉPOCA DE PLANTIO	FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
FEVEREIRO	4,3	1,7		X	
MARÇO	40,6	60,0	19,4		
ABRIL	18,8	26,1	7,3		
MAIO	4,3	3,5		X	
JUNHO	1,4	0,9		X	
AGOSTO	4,3	0,0		X	
SETEMBRO	14,5	0,9			13,6
OUTUBRO	7,2	6,1		X	
NOVEMBRO	4,3	0,0		X	
DEZEMBRO	0,0	0,9		X	
TOTAL DE CLASSES			2	7	1

TABELA 227. Evolução do destino dado à produção de feijão-de-arranca pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

	FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
COMERCIALIZAÇÃO					
0%	66,7	70,4		X	
1 A 25%	2,9	4,3		X	
26 A 50%	13,0	9,6		X	
51 A 75%	15,9	13,0		X	
76 A 100%	1,4	2,6		X	
ARMAZENA NA PROPRIEDADE					
0%	1,4	26,1	24,7		
1 A 25%	15,9	15,7		X	
26 A 50%	13,0	8,7		X	
51 A 75%	2,9	2,6		X	
76 A 100%	66,7	47,0			19,7
ARMAZENA FORA DA PROPRIEDADE					
0%	100,0	99,1		X	
26 A 50%	0,0	0,9		X	
TOTAL DE CLASSES			1	10	1

TABELA 228. Evolução do sistema técnico de cultivo da mandioca em uso pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

		FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
		1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
ANÁLISE DE SOLO	0	100,0	99,2		X	
	1	0,0	0,8		X	
ROTAÇÃO DE CULTURA	0	93,7	93,4		X	
	1	6,3	6,6		X	
QUEIMADA	0	12,6	71,1	58,5		
	1	80,1	27,3			52,8
	2	7,3	1,7			5,6
CONSERVAÇÃO DO SOLO	0	85,7	95,9	10,2		
	1	14,3	4,1			10,2
CALAGEM	0	100,0	100,0		X	
SEMENTE FISCALIZADA	0	99,6	100,0		X	
	1	0,4	0,0		X	
TRAÇÃO ANIMAL	0	100,0	99,2		X	
	1	0,0	0,8		X	
TRAÇÃO MOTO-MECANIZADA	0	100,0	100,0		X	
ADUBAÇÃO ORGÂNICA	0	100,0	100,0		X	
ADUBAÇÃO NO PLANTIO	0	100,0	100,0		X	
ADUBAÇÃO DE COBERTURA	0	100,0	100,0		X	
ADUBAÇÃO VERDE	0	100,0	99,2		X	
	1	0,0	0,8		X	
INSETICIDA	0	99,6	100,0		X	
	1	0,4	0,0		X	
FUNGICIDA	0	100,0	100,0		X	
HERBICIDA	0	100,0	100,0		X	
TOTAL DE CLASSES				2	19	3

0 = não, não tem, não usa, não faz ou não é

1 = sim, tem, usa, faz ou é

2 = já teve, já usou, já fez ou já foi

TABELA 229. Evolução das culturas anuais e perenes associadas com a *mandioca* pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

CULTURAS CONSORCIADAS	FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
ARROZ	1,7	12,5	10,8		
MILHO	6,3	12,5	6,2		
CAFÉ ROBUSTA	2,8	50,0	47,2		
CACAU	2,8	12,5	9,7		
CAFÉ ARÁBICA	0,0	6,3	6,3		
ABACAXI	0,7	6,3	5,6		
TOTAL DE CLASSES			6		

TABELA 230. Evolução da área cultivada, número de capinas e rendimento da cultura de *mandioca* praticada pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

	MÉDIA		EVOLUÇÃO		
	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
ÁREA PLANTADA (ha)	0,71	1,05		X	
NÚMERO DE CAPINAS	2,00	1,56		X	
RENDIMENTO (kg/ha)	8444,00	3283,86			5160,14
TOTAL DE CLASSES				2	1

TABELA 231. Evolução das épocas de plantio de mandioca praticadas pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

ÉPOCA DE PLANTIO	FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
JANEIRO	2,8	2,5		X	
FEVEREIRO	0,7	1,7		X	
MARÇO	1,0	0,0		X	
ABRIL	1,0	0,8		X	
MAIO	1,0	0,8		X	
JUNHO	0,7	0,0		X	
JULHO	1,0	0,0		X	
AGOSTO	3,5	6,6		X	
SETEMBRO	24,5	20,6		X	
OUTUBRO	44,4	48,8		X	
NOVEMBRO	14,3	15,7		X	
DEZEMBRO	2,4	2,5		X	
TOTAL DE CLASSES				12	

TABELA 232. Evolução do destino dado à produção de mandioca pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

	FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
COMERCIALIZAÇÃO					
0%	92,0	96,7		X	
1 A 25%	1,4	0,8		X	
26 A 50%	0,7	0,0		X	
51 A 75%	5,9	0,0			5,9
76 A 100%	0,0	2,5		X	
ARMAZENA NA PROPRIEDADE					
0%	0,0	71,1	71,1		
1 A 25%	6,3	0,0			6,3
25 A 50%	0,7	0,0		X	
51 A 75%	1,4	1,7		X	
76 A 100%	91,6	27,3			64,3
ARMAZENA FORA DA PROPRIEDADE					
0%	100,0	100,0		X	
TOTAL DE CLASSES			1	7	3

TABELA 233. Evolução do sistema técnico de cultivo do milho em uso pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

		FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
		1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
ANÁLISE DE SOLO	0	99,0	99,0		X	
	1	1,0	1,0		X	
ROTAÇÃO DE CULTURAS	0	89,2	84,3		X	
	1	10,8	15,7		X	
QUEIMADA	0	19,4	73,0	53,6		
	1	74,8	23,0			51,8
	2	5,7	3,9		X	
CONSERVAÇÃO DO SOLO	0	85,0	97,1	12,1		
	1	15,0	2,9			12,1
CALAGEM	0	99,7	100,0		X	
	1	0,3	0,0		X	
SEMENTE FISCALIZADA	0	86,9	92,6	5,7		
	1	12,1	7,4			4,7
	2	0,9	0,0		X	
TRAÇÃO ANIMAL	0	100,0	98,5		X	
	1	0,0	1,0		X	
	2	0,0	0,5		X	
TRAÇÃO MOTO-MECANIZADA	0	99,7	99,5		X	
	1	0,3	0,5		X	
ADUBAÇÃO ORGÂNICA	0	100,0	100,0		X	
ADUBAÇÃO NO PLANTIO	0	100,0	100,0		X	
ADUBAÇÃO DE COBERTURA	0	100,0	100,0		X	
ADUBAÇÃO VERDE	0	100,0	99,5		X	
	1	0,0	0,5		X	
INSETICIDA	0	99,4	100,0		X	
	1	0,6	0,0		X	
FUNGICIDA	0	100,0	100,0		X	
HERBICIDA	0	99,7	100,0		X	
	1	0,3	0,0		X	
TOTAL DE CLASSES				3	23	3

0 = não, não tem, não usa, não faz ou não é; 1 = sim, tem, usa, faz ou é; 2 = já teve, já usou, já fez ou já foi

TABELA 234. Evolução das culturas anuais e perenes associadas com o milho pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

CULTURAS CONSORCIADAS	FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
ARROZ	15,3	22,0	6,7		
MANDIOCA	5,7	2,0		X	
FEIJÃO-DE-ARRANCA	4,5	6,0		X	
CAFÉ ROBUSTA	7,6	58,0	50,4		
CACAU	3,2	8,0		X	
CAFÉ ARÁBICA	1,3	2,0		X	
BANANA	1,9	1,0		X	
GUARANÁ	0,0	1,0		X	
TOTAL DE CLASSES			2	6	

TABELA 235. Evolução da área cultivada, número de capinas e rendimento da cultura do milho praticada pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

	MÉDIA		EVOLUÇÃO		
	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
ÁREA CULTIVADA (ha)	1,90	2,56		X	
NÚMERO DE CAPINAS	1,00	1,64		X	
RENDIMENTO (kg/ha)	1229,10	880,19			348,91
TOTAL DE CLASSES				2	1

TABELA 236. Evolução das épocas de plantio de milho praticadas pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

ÉPOCA DE PLANTIO	FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
JANEIRO	0,3	1,0		X	
FEVEREIRO	0,0	0,5		X	
ABRIL	0,3	0,0		X	
AGOSTO	0,9	0,5		X	
SETEMBRO	18,8	15,2		X	
OUTUBRO	56,7	72,5	15,8		
NOVEMBRO	16,9	10,3			6,6
TOTAL DE CLASSES			1	5	1

TABELA 237. Evolução do destino dado à produção de milho pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

	FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
COMERCIALIZAÇÃO					
0%	78,7	78,9		X	
1 A 25%	3,5	2,9		X	
26 A 50%	1,9	8,3	6,4		
51 A 75%	15,3	6,4			8,9
76 A 100%	0,6	3,4		X	
ARMAZENA NA PROPRIEDADE					
0%	0,6	16,2	15,6		
1 A 25%	15,3	7,4			7,9
26 A 50%	1,9	7,8	5,9		
51 A 75%	3,5	3,4		X	
76 A 100%	78,7	65,2			13,5
ARMAZENA FORA DA PROPRIEDADE					
0%	100,0	99,0		X	
1 A 25%	0,0	1,0		X	
TOTAL DE CLASSES			3	6	3

TABELA 238. Evolução do sistema técnico de cultivo de cacau em uso pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

		FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
		1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
ANÁLISE DE SOLO	0	100,0	99,4		X	
	1	0,0	0,6		X	
ROTAÇÃO DE CULTURA	0	94,4	98,8		X	
	1	5,6	1,3		X	
QUEIMADA	0	18,0	87,5	69,5		
	1	79,8	10,6			69,2
	2	2,2	1,9		X	
CONSERVAÇÃO DO SOLO	0	89,9	96,9	7,0		
	1	10,1	3,1			7,0
CALAGEM	0	100,0	100,0		X	
SEMENTE FISCALIZADA	0	96,7	99,4		X	
	1	3,3	0,6		X	
TRAÇÃO ANIMAL	0	100,0	100,0		X	
TRAÇÃO MOTO-MECANIZADA	0	100,0	99,4		X	
	1	0,0	0,6		X	
ADUBAÇÃO ORGÂNICA	0	98,9	99,4		X	
	1	1,1	0,6		X	
ADUBAÇÃO NO PLANTIO	0	100,0	100,0		X	
ADUBAÇÃO DE COBERTURA	0	100,0	100,0		X	
ADUBAÇÃO VERDE	0	100,0	99,4		X	
	2	0,0	0,6		X	

0 = não, não tem, não usa, não faz ou não é

1 = sim, tem, usa, faz ou é

2 = já teve, já usou, já fez ou já foi

(CONTINUA)

TABELA 238 (Continuação). Evolução do sistema técnico de cultivo de **cacau** em uso pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

		FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
		1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
INSETICIDA	0	93,3	87,5			5,8
	1	6,7	12,5	5,8		
FUNGICIDA	0	100,0	100,0		X	
HERBICIDA	0	100,0	99,4		X	
	2	0,0	0,6		X	
TOTAL DE CLASSES				3	20	3

0 = não, não tem, não usa, não faz ou não é
 1 = sim, tem, usa, faz ou é
 2 = já teve, já usou, já fez ou já foi

TABELA 239. Evolução das culturas anuais e perenes associadas com o **cacau** pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

CULTURAS CONSORCIADAS	FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
ARROZ	13,5	17,2		X	
MILHO	11,2	15,6		X	
MANDIOCA	9,0	4,7		X	
FEIJÃO-DE-ARRANCA	1,1	6,3	5,2		
CAFÉ ROBUSTA	3,4	26,6	23,2		
SERINGUEIRA	12,4	17,2		X	
BANANA	7,9	12,5		X	
CACAU	16,9	0,0			16,9
TOTAL DE CLASSES			2	5	1

TABELA 240. Evolução da área cultivada, número de capinas e rendimento da cultura de cacau praticada pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

	MÉDIA		EVOLUÇÃO		
	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
ÁREA CULTIVADA (ha)	2,02	2,69		X	
NÚMERO DE CAPINAS	2,00	1,91		X	
RENDIMENTO (kg/ha)	0,00	161,15			1546,85
TOTAL DE CLASSES				2	1

TABELA 241. Evolução do destino dado à produção de cacau pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

	FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
COMERCIALIZAÇÃO					
0%	100,0	73,1			26,9
1 A 25%	0,0	3,1		X	
26 A 50%	0,0	0,6		X	
51 A 75%	0,0	0,6		X	
76 A 100%	0,0	22,5	22,5		
ARMAZENA NA PROPRIEDADE					
0%	100,0	89,4			10,6
1 A 25%	0,0	0,6		X	
26 A 50%	0,0	0,6		X	
51 A 75%	0,0	1,9		X	
76 A 100%	0,0	7,5	7,5		
ARMAZENA FORA DA PROPRIEDADE					
0%	100,0	100,0		X	
TOTAL DE CLASSES			2	7	2

TABELA 242. Evolução do sistema técnico de cultivo de **café robusta** em uso pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

		FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
		1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
ANÁLISE DE SOLO	0	99,5	99,4		X	
	1	0,5	0,6		X	
ROTAÇÃO DE CULTURA	0	97,6	98,4		X	
	1	1,9	1,6		X	
	2	0,5	0,0		X	
QUEIMADA	0	15,8	86,9	71,1		
	1	80,4	9,9			70,5
	2	3,8	3,2		X	
CONSERVAÇÃO DO SOLO	0	86,6	97,1	10,5		
	1	13,4	2,9			10,5
CALAGEM	0	100,0	100,0		X	
SEMENTE FISCALIZADA	0	98,1	96,8		X	
	1	1,9	3,2		X	
TRAÇÃO ANIMAL	0	100,0	100,0		X	
TRAÇÃO MOTO-MECANIZADA	0	100,0	99,7		X	
	1	0,0	0,3		X	
ADUBAÇÃO ORGÂNICA	0	99,5	99,7		X	
	1	0,5	0,3		X	
ADUBAÇÃO NO PLANTIO	0	96,2	99,4		X	
	1	3,3	0,6		X	
	2	0,5	0,0		X	
ADUBAÇÃO DE COBERTURA	0	100,0	99,7		X	
	1	0,0	0,3		X	
ADUBAÇÃO VERDE	0	100,0	99,0		X	
	1	0,0	1,0		X	
INSETICIDA	0	93,8	95,9		X	
	1	5,7	4,1		X	
	2	0,5	0,0		X	

0 = não, não tem, não usa, não faz ou não é

1 = sim, tem, usa, faz ou é

2 = já teve, já usou, já fez ou já foi

(CONTINUA)

TABELA 242 (Continuação). Evolução do sistema técnico de cultivo de **café robusta** em uso pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

		FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
		1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
FUNGICIDA	0	98,6	99,4		X	
	1	1,4	0,6		X	
HERBICIDA	0	100,0	99,7		X	
	1	0,0	0,3		X	
TOTAL DE CLASSES				2	28	2

0 = não, não tem, não usa, não faz ou não é

1 = sim, tem, usa, faz ou é

2 = já teve, já usou, já fez ou já foi

TABELA 243. Evolução das culturas anuais e perenes associadas com o **café robusta** pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

CULTURAS CONSORCIADAS	FREQ. RELAT.		EVOLUÇÃO (%)		
	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
ARROZ	16,7	32,7	16,0		
MILHO	11,5	28,6	17,1		
MANDIOCA	3,8	4,6		X	
FEIJÃO-DE-ARRANCA	2,4	2,6		X	
CANA-DE-AÇÚCAR	1,4	1,5		X	
CACAU	1,4	7,7	6,3		
SERINGUEIRA	15,8	19,4		X	
BANANA	0,5	1,0		X	
ABACAXI	1,0	0,5		X	
MANGA	0,5	0,5		X	
MAMÃO	0,5	1,0		X	
TOTAL DE CLASSES			3	8	

TABELA 244. Evolução da área cultivada, número de capinas e rendimento da cultura do **café robusta** praticada pelos colonos de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

	MÉDIA		EVOLUÇÃO		
	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
ÁREA CULTIVADA (ha)	2,81	5,03		X	
NÚMERO DE CAPINAS	2,00	2,17		X	
RENDIMENTO (kg/ha)	300,00	425,44	125,44		
TOTAL DE CLASSES			1	2	

TABELA 245. Evolução do número de cabeças de **galinhas** existentes nos lotes dos colonos de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

	MÉDIA		EVOLUÇÃO		
	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
QUANTIDADE	64,0	75,64			11,64

TABELA 246. Evolução do número de cabeças de **suínos** existentes nos lotes dos colonos de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

	MÉDIA		EVOLUÇÃO		
	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
QUANTIDADE	8,0	10,62		X	

TABELA 247. Evolução do número de cabeças de **patos** existentes nos lotes dos colonos de Machadinho d'Oeste (RO), no período 86-89.

	MÉDIA		EVOLUÇÃO		
	1986	1989	AUMENTOU	MANTEVE	REDUZIU
QUANTIDADE	9,0	6,91		X	

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AGÊNCIA ESTADO. Cai o ritmo do desmatamento na Amazônia. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 7 mar. 1991, p.21.
- DIDAY, E.; LEMAIRE, J.; POUGET, J.; TESTU, F. *Éléments d'analyse des données*. Paris : Dunod, 1982. 462p.
- FEARNSIDE, P.M. Deforestation in the Brazilian Amazon: how fast is occurring? *Interiência*, v.7, n.2, p.82-88, 1982.
- FEARNSIDE, P.M.; TARDIN, A.T.; MEIRA FILHO, L.G. *Deforestation rate in Brazilian Amazonia*. São José dos Campos : INPE, ago. 1990. 8p.
- FRONTIER, S. *Stratégies d'échantillonnage en écologie*. Paris : Masson, 1983. 494p. (Collection d'Écologie, 17).
- MAHAR, D. **1988-89 Government policies and deforestation in Brazil's Amazon Region**. The World Bank - Policy Planning and Research Staff, Jan. 1989. 56p. (Environment Department Working Paper, 7).
- MATTOS, C.; MIRANDA, E.E.; YOUNG, M.C.P.; FILARDI, A.L. Agricultural colonization impact on the tropical rain forest: the case of Machado Project (Rondônia - Brazil). In: INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON AGROECOLOGY AND CONSERVATION ISSUES IN TEMPERATE AND TROPICAL REGIONS, 1990, Padova. *Annals...* Padova: University of Padova, 1990a. p.116.
- MATTOS, C.; SCARAMUZZA, C.A. de M.; MIRANDA, E.E. de; YOUNG, M.C.P.; GODRON, M. Desenvolvimento de modelo preditivo do impacto ambiental da atividade agrícola em projetos de colonização na Amazônia (o caso de Machado-RO). In: REUNIÃO ANUAL DA SBPC, 42., 1990, Porto Alegre. *Anais (comunicações)...* São Paulo : Parma, 1990b. v.1, p.355-356. (Suplemento da Ciência Cultura, v.42, n.7, jul. 1990b).
- MIRANDA, E.E. de. **Rondônia: a terra do mito e o mito da terra - os colonos do Projeto Machado**. Jaguarúna : EMBRAPA-CNPDA, 1987. 175p.
- MIRANDA, E.E. de; MATTOS, C.; MIRANDA, J.I.; CABRAL, R. Modulación del impacto ambiental de las actividades agrícolas en floresta tropical húmeda (Machadinho -Rondônia). In: CONGRESO LATINO AMERICANO DE ECOLOGIA, 1., 1989, Montevideo. *Anales...* Montevideo : CIPFE, 1989. p.129.
- YOUNG, M.C.P; MATTOS, C.; MIRANDA, E.E. de. **Impacto da colonização agrícola no Projeto Machado (Rondônia)**. Campinas : EMBRAPA-NMA, 1990. Relatório Interno.

8. LISTA DAS SIGLAS E ABREVIACÕES UTILIZADAS

- CEPLAC - Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira
- CPAF - Centro de Pesquisa Agroflorestal
- ECOFORÇA - Pesquisa e Desenvolvimento
- EMATER - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural
- EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
- FUNCATE - Fundação de Ciência, Aplicações e Tecnologia Espaciais
- IDRC - International Development Research Centre
- INCRA - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
- INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
- NMA - Núcleo de Monitoramento Ambiental e de Recursos Naturais por Satélite
- RIMISP - Red Internacional de Metodología de Investigación de Sistemas de Producción
- SEAGRI - Secretaria da Agricultura
- SEPLAN - Secretaria do Planejamento
- SETRAPS - Secretaria de Trabalho e Promoção Social
- SOC - Software Científico
- SUCAM - Superintendência de Campanhas de Saúde Pública